

DADOS SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DA AVE ZABELÊ NA FLORESTA NACIONAL DO ARARIPE-APODI E ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL CHAPADA DO ARARIPE

ERIC ANDREI ARRAIS ALEXANDRE

A ave zabelê *Crypturellus noctivagus zabele* é classificada como Vulnerável segundo a Lista Nacional Oficial de Espécies da Fauna Ameaçadas de Extinção, publicada em 2014. Uma revisão bibliográfica mostrou que o táxon foi indicado para a chapada do Araripe em diferentes ocasiões, contudo, sem comprovação por evidências materiais. A verificação de notícias sobre atividade sonora da ave resultou na gravação de sua voz na APA, no Sítio Betânia, em Barbalha, no dia 11 de fevereiro de 2016, sendo tombada na página eletrônica Wikiaves (WA2019235). Foi delineada uma metodologia para localizar outros pontos de ocorrência, quantificar exemplares e identificar os horários de atividade crepuscular. Em 1 de março de 2016 a ave foi encontrada nas imediações do chamado Barreiro da Epace, Barbalha, interior da Flona. Foram quantificados 69 exemplares, 42 destes em metade dos 36 pontos de escuta intercalados por distâncias de 250 ou 500 metros, sendo o restante detectado em trilhas. Foram ouvidas 18 aves na Flona e 51 na APA. A atividade matutina foi concentrada entre 5h30 e 6h30, enquanto a vespertina entre 17h30 e 18h30, quando não se transcorreram cinco minutos sem a emissão de uma voz. Um polígono convexo mínimo abrangendo os registros efetuados no Sítio Betânia e entorno mede 688 hectares, enquanto o do barreiro da Flona mede 11 hectares. A ave foi ausente noutros 25 km percorridos nos municípios cearenses de Araripe, Crato e Nova Olinda. Novos esforços são necessários para delimitar área de ocorrência e população na chapada do Araripe.

PALAVRAS-CHAVE: CONSERVAÇÃO. CENSO. ORNITOLOGIA.

ÁREA TEMÁTICA: ZOOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER